

Com o objetivo de apoiar a retomada das atividades de setores fortemente atingidos pela enchente do mês de maio, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) está disponibilizando R\$ 325 milhões a setores atingidos pelas enchentes.

O programa Em Frente RS terá carência integral de 12 meses e mais quatro anos de prazo para pagamento do valor financiado, com prestações que vão reduzindo a cada mês. O programa é destinado, prioritariamente, para socorrer permissionários do Mercado Público e da Estação Rodoviária de Porto Alegre, comerciantes que operam na Ceasa-RS, empresas situadas no 4º Distrito da capital e o segmento de bares e restaurantes.

A linha de crédito do BRDE é exclusiva para empresas situadas nos 95 municípios abrangidos pelo decreto de calamidade pública. O financiamento está entre os mais acessíveis no mercado, com custo fixo de 10% ao ano. Os juros serão equalizados com recursos do

Fundo Impulsiona Sul, instituído própria instituição de fomento. “É um grande esforço que o banco e o governo do Estado estão realizando para auxiliar setores responsáveis por milhares de empregos. Muitas dessas empresas estão há mais de dois meses com suas atividades prejudicadas, por isso criamos um programa acessível e que vai dar uma resposta rápida e efetiva”, aponta o diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior.



Conteúdo produzido em parceria com o BRDE

Desafios

Ranolfo destaca, também, que a definição dos segmentos a serem atendidos nesta primeira fase do programa tem como motivação os desafios que eles enfrentando para voltar à normalidade. “Quando falamos de Mercado Público, da Rodoviária de Porto Alegre e dos feirantes da Ceasa, estamos falando de empreendedores e de serviços que atingem todas as regiões do estado. Já a retomada dos bares e restaurantes, significa manter milhares de empregos”, frisou o presidente. No mês de maio, por conta do desastre climático, a área de alimentação respondeu por 42% das demissões no RS.

ESPECIAL

BRDE disponibiliza R\$ 325 milhões a setores atingidos pelas enchentes

Linha de crédito é exclusiva para empresas situadas nos municípios em calamidade pública

DIVULGAÇÃO/BRDE



Lançamento da linha de crédito do BRDE para auxiliar na recuperação do Estado

Como acessar ao financiamento

O programa Em Frente RS estará disponível a partir da próxima semana (dia 29/7). Para tanto, o BRDE está acionando uma rede de parceiros operacionais (Cresol, Sicredi, Sicoob e Unicred) que serão responsáveis pelo recebimento dos pedidos. Os contratos serão celebrados, na sequência, diretamente pelo BRDE. Para o diretor de Planejamento do banco, Leonardo Busatto, a operacionalização do programa através das

cooperativas conveniadas amplia o leque de opções no atendimento às empresas interessadas. “Com os prejuízos que muitos empreendimentos sofreram, o programa terá uma importância enorme e decisiva para a retomada de uma grande parcela de empresas. Queremos que o recurso chegue na ponta o mais rápido possível”, destacou.

Busatto salientou, também, que entre as preocupações na

modelagem do programa foi buscar atender a um maior número possível de empresas. O programa fixou em R\$ 150 mil o financiamento máximo para empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, e de até R\$ 500 mil para empresas que faturaram entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 16 milhões/ano. Já para empreendimentos com receita bruta acima de R\$ 16 milhões anuais, o limite de crédito é de até R\$ 1 milhão.



Diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, detalhe programa de crédito

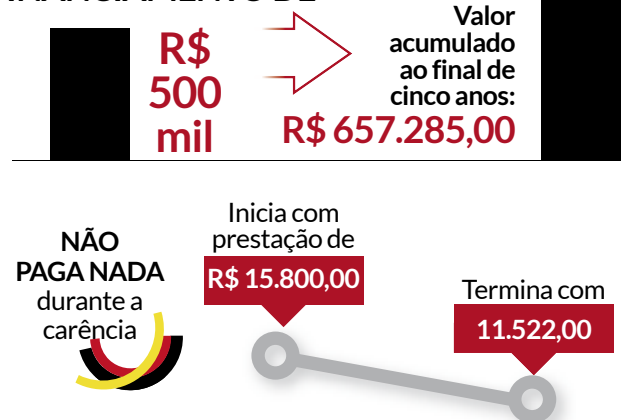
Modelos

O programa Em Frente RS, além do custo fixo de 10% ao ano e o prazo de carência, terá também como diferencial as prestações ficando menores a cada mês, conforme os exemplos abaixo:

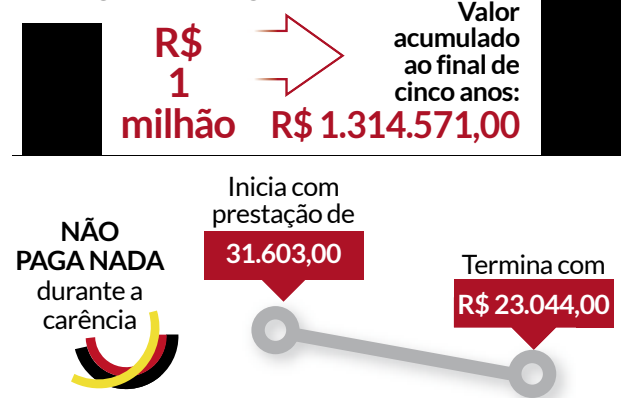
FINANCIAMENTO DE



FINANCIAMENTO DE



FINANCIAMENTO DE



Banco é referência no apoio à inovação e geração de energias limpas

Referência no apoio a projetos inovadores em toda a região Sul, o BRDE lidera há mais de uma década o ranking nacional como o maior repassador de recursos por meio da Finep. No ano passado, os financiamentos para inovação alcançaram valores inéditos, somando R\$ 697,6 milhões em novas operações (279,8% superior a 2022)

Os setores da indústria metal-mecânica, de alimentos e embalagens, agronegócio, tecnologia e sistemas,

médico-hospitalar e telecomunicações são os que mais demanda o apoio do banco

Energia

Prioridade quando o tema está relacionado aos desafios de transição climática, os financiamentos para geração de energia com fontes renováveis registram crescimento expressivo em 2023. Informações sobre as modalidades de financiamento estão no site www.brde.com.br.